

**NÚCLEO GESTOR DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC.**

ATA Nº 4/2018

Ata da segunda Audiência Pública de apresentação da minuta de lei e abertura de consulta pública do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Campo Alegre/ SC., realizada no dia 15 de Agosto de 2018, às 19:30 horas, no Espaço Cultural Profª. “Sirley Maria Neumann Johanson”.

1 Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, no auditório do Espaço Cultural Sirley
2 Maria Johanson, às dezenove horas e trinta minutos, deu-se início à abertura da segunda
3 audiência pública do processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Campo Alegre, pelo
4 estimado mestre de cerimônias o Sr. José Luiz Silva, chefe de gabinete da Prefeitura Municipal,
5 que cumprimentou todos os presentes e anunciou o objetivo da audiência, apresentar a
6 proposta da minuta de lei a ser apreciada durante a consulta pública. Após breve introdução
7 sobre o que representa o Plano Diretor e a importância da participação da sociedade, que
8 esteve presente em todas as etapas deste processo de revisão, foi executado o Hino Nacional
9 Brasileiro. Em seguida passou-se a palavra para o Excelentíssimo Sr. Rubens Blaskowski,
10 Prefeito Municipal de Campo Alegre que oficializou a abertura da Audiência. A seguir foi
11 realizada a leitura do regimento desta audiência e convocação da consulta pública. Seguindo a
12 pauta, passou a palavra para a Sra. Matilde Ihvens, arquiteta e urbanista do setor de
13 planejamento urbanístico e habitação do município, para a Sra. Nathalia Zattar e Sra. Tabata
14 Fujioka, ambas arquitetas e urbanistas da AMUNESC – Associação dos Municípios do Nordeste
15 de Santa Catarina que apresentaram em conjunto a proposta de minuta de lei da Revisão do
16 Plano Diretor e deram algumas explicações sobre os procedimentos da Consulta Pública que
17 será realizada de dezesseis de agosto a dezessete de setembro do ano de dois mil e dezoito.
18 Posteriormente foi aberto espaço para manifestações verbais e escritas, no qual se
19 manifestaram: primeiro questionamento realizado pelo Sr. Sergio Costa, fiscal de obras,
20 posturas e meio ambiente do município e delegado suplente do Processo de Revisão do Plano
21 Diretor, perguntando sobre quais os critérios utilizados para definir a ampliação do perímetro
22 urbano; na área rural, com característica rural, quais os critérios para definir perímetro urbano;
23 e quando será a revisão do código de obras, a atual lei nº 038/2006. A Sra. Matilde Ihvens
24 respondeu sobre os critérios para definição do perímetro urbano, colocando a situação das
25 tendências gerais do urbanismo, respondendo levar em consideração a relevância de tornar os
26 perímetros urbanos compactos, não alastrando por todo o município. Respondeu ainda de
27 forma a preservar as características urbanas das áreas a fim de regularizar este problema. Para
28 expansão foi levado em consideração a verificação de área onde a infraestrutura básica do
29 município já esteja próxima de ser realizada, considerando acessibilidade e mobilidade urbana.
30 Ressaltou ainda que o mapa do município apresenta lacunas rurais entre áreas urbanas ao
31 longo do espaço físico municipal e desta forma, se faz necessário rever a ampliação do
32 perímetro urbano de forma que fiquem próximas ou interligadas aos centros urbanos já

33 consolidados. Foi destacado ainda que os usos rurais serão mantidos nas áreas urbanas, desde
34 que esteja cumprindo os requisitos das atividades rurais. Sobre a revisão do Código de Obras,
35 esclareceu que foi realizada durante o ano de dois mil e dezesseis pelo Conselho Municipal de
36 Desenvolvimento Econômico e Urbano de Campo Alegre, enviada a proposta ao Poder
37 Executivo, porém ainda não está regulamentada por lei, visto que será agora compatibilizado
38 com a nova lei do Plano Diretor e em seguida colocada como projeto para Lei Complementar.
39 Como segunda manifestação, ouvimos o Sr. Rui Werneck, morador da localidade Saltinho, que
40 contribuiu dizendo que os cidadãos ainda não têm dúvidas ou sugestões no momento por
41 desconhecerem a minuta na íntegra, ao que lhe foi respondido que será possível durante o
42 período de Consulta Pública conhecer o material na íntegra e esclarecer outras dúvidas, além
43 de realizar propostas e sugestões. Não houveram demais manifestações verbais nem tampouco
44 escritas. Foram suspensos os trabalhos por quinze minutos para digitação da ata, que em
45 seguida foi lida e submetida para aprovação pelos presentes. Não havendo mais nada a tratar,
46 foi encerrada a solenidade agradecendo a presença de todos e convidando para a próxima
47 audiência a se realizar no dia dezoito de outubro do ano de dois mil e dezoito. Por fim, eu,
48 Marília Scheffer, secretária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Urbano de
49 Campo Alegre, lavro a presente ata, que contempla em anexo a lista de presenças, sendo
50 assinada por mim e pela coordenação do Núcleo Gestor.